

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 09 /2021 Fim 09 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto Vaz Serra, Sociedade de Ensino, Cultura e Recreio, S.A.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Libânio Vaz Serra 6100-268 Cernache do Bonjardim

274800060

geral@ivs.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Manuel Simões Freitas Lagoa

Diretor Pedagógico

919017390

antonio.lagoa@ivs.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Instituto Vaz Serra, Sociedade de Ensino, Cultura e Recreio, S.A.

João Carlos Soares Calvete

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, procurando constantemente a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade, através de uma dinâmica e cultura de grupo, que se pretende inovadora, criativa, exigente e rigorosa.

Visão

O Instituto Vaz Serra deverá afirmar-se como instituição, em duas vertentes de intervenção fundamentais:

1. Uma escola competente, exigente mas solidária, voltada para a qualidade intelectual e humana dos seus alunos, propiciando as condições para o seu sucesso;
2. Uma escola que se projeta para o exterior, fortalecendo laços de parceria com o meio em que se insere, conhecendo e dando-se a conhecer cada vez melhor, afirmando-se, assim, na senda da sua história de mais de sessenta anos, como um baluarte incontornável da educação e da cultura na região.

Valores

No Instituto Vaz Serra acreditamos que:

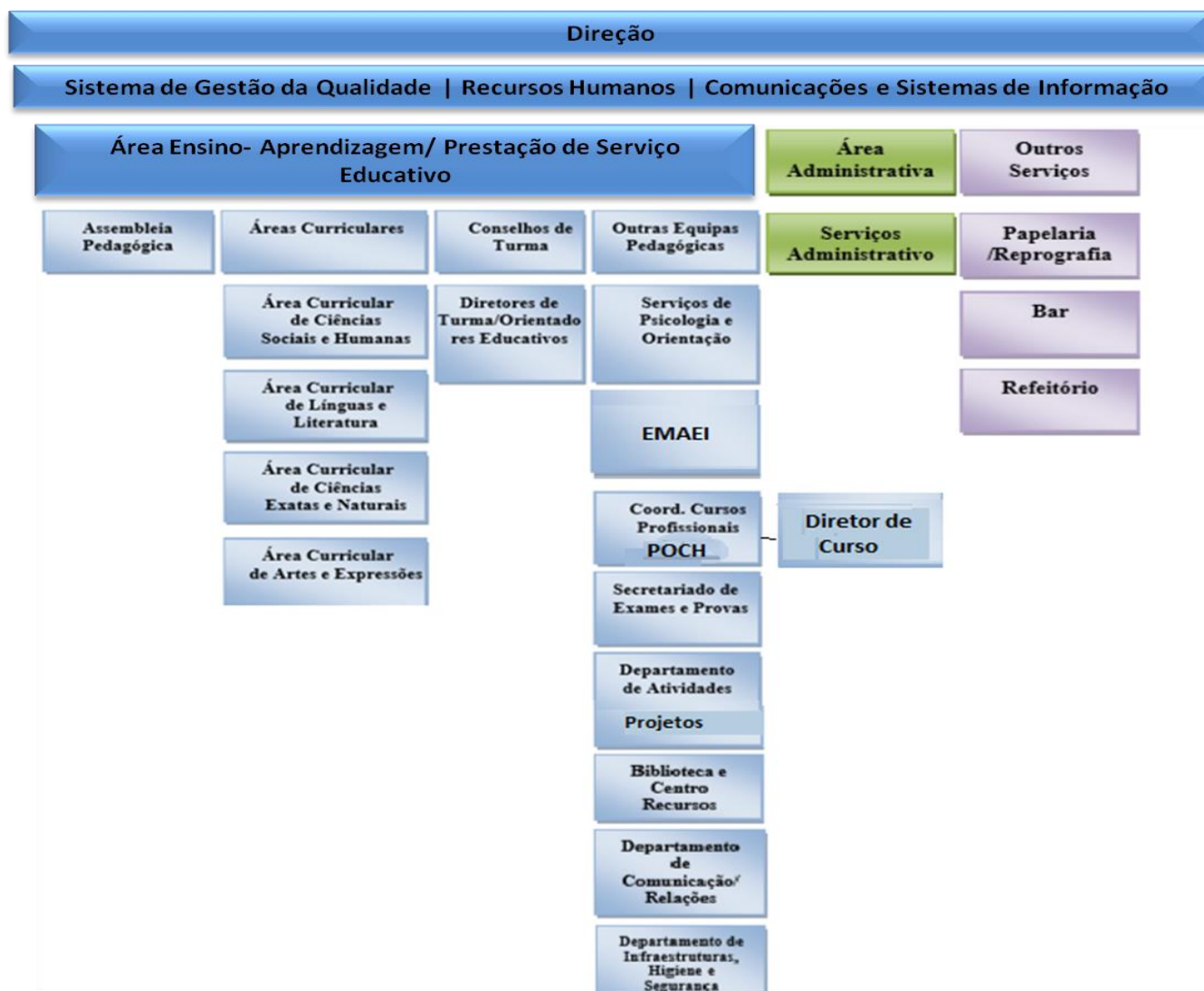
A escolarização é o mais eficaz meio de combate à pobreza e exclusão social. Assim, a escola tem o dever acrescido de acompanhar e motivar os discentes/formandos, consciencializando-os para a importância de alcançar bons resultados académicos e para o facto de que todos os alunos, independentemente do seu contexto sócio familiar de origem, têm a capacidade de aprender e alcançar bons resultados académicos/formação e ainda que cada aluno deve ser apoiado na medida das suas aptidões/dificuldades, significando isto que a escola deverá empenhar-se no apoio aos alunos com mais dificuldades, mas também a todos os outros, trazendo-lhes novos desafios, inculcando-lhes mais responsabilidade e motivação, no sentido de melhorar os resultados escolares e a capacidade de intervenção de todos.

Através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- OB1:** Alcançar uma posição de relevo no contexto regional no que respeita a resultados académicos, empregabilidade e participação cívica por parte dos alunos/formandos da escola.
- OB2:** Atingir bons níveis de satisfação por parte de toda a comunidade educativa e dos parceiros/empresas.
- OB3:** Garantir um ambiente de tranquilidade e respeito mútuo dentro e fora da sala de aula, propiciando a toda a comunidade escolar boas condições de ensino-aprendizagem.
- OB5:** Reforçar a ligação da escola à comunidade e a sua influência científica, social e cultural envolvendo-a na vida da escola e permitindo que esta contribua para a seu desenvolvimento.
- OB4:** Reforçar o espírito de corpo e o sentimento de pertença dos alunos à escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO VAZ SERRA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/ 2019		2019/ 2020		2020/ 2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Desporto	1/2 + 1/2	23	1/2 + 1	33	1/2 + 1 + 1	54
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1/2	7	1/2	7	-----	-----
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Programador de Informática	1 e 1/2	28	1 e 1/2+1/2	39	1/2 + 1/2 + 1/2	30
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Apoio Psicossocial	-----	-----	1/2	8	1/2 + 1/2	17
Curso Profissional Nível IV	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel					1	16

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo – www.ivs.pt

Plano Anual de Atividades - www.ivs.pt

Regulamento Interno – www.ivs.pt

Relatório de autoavaliação – www.ivs.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 23/09/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No que diz respeito ao relatório final da visita de verificação, foi referido que o sistema de garantia da qualidade do Instituto Vaz Serra apresenta individualmente e na totalidade dos critérios de avaliação um alinhamento com o EQAVET avançado, pelo que a escola, no seu todo, demonstrou que o processo de alinhamento com o EQAVET integra desenvolvimentos conseguidos. Foi igualmente salientado o elevado nível de envolvimento de todos os elementos no processo nomeadamente: estudantes, pais, docentes, não docentes, dirigentes do IVS e *stakeholders* externos, comprovado pelos documentos e pelas entrevistas com os diferentes painéis.

O Instituto Vaz Serra demonstrou empenho e dinamismo na implementação/aplicação do ciclo da garantia e da melhoria da qualidade através de uma cultura organizacional de melhoria contínua.

No relatório referido anteriormente foram apresentadas as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP:

- Melhorar a evidência do envolvimento dos stakeholders nas várias etapas de ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de IVS, destacando a formalização e o registo da participação;

Foi referido pelos peritos que, apesar de ser evidente o envolvimento de todos os parceiros nas várias etapas do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, deveria ser melhorada a sua formalização e registo. Nesse sentido foram feitos memorandos das reuniões realizadas com os representantes da Carbus e com o piloto Manuel Gião, no âmbito das parcerias estabelecidas para a lecionação do Curso de Mecatrónica Automóvel. Foram ainda realizados registos videográficos no âmbito da divulgação do curso, que foram posteriormente publicados nas redes sociais.

Durante o presente ano letivo continuamos a trabalhar no sentido de melhorar a formalização e registo das evidências do envolvimento dos stakeholders, através da elaboração de memorandos e registos.

- Melhorar a implementação dos instrumentos de avaliação da satisfação e divulgação dos resultados da avaliação e da revisão;

No que diz respeito à implementação dos inquéritos de avaliação de satisfação, o processo está bem consolidado em relação à recolha e tratamento da informação sobre formandos, encarregados de educação e formadores, no entanto continuamos a trabalhar para melhorar a sistematização da recolha de informação no que diz respeito aos empregadores através do registo no e-schooling, bem como da recolha de feedback e sugestões de melhoria durante o acompanhamento da FCT e das sessões de apresentação e defesa das PAP perante o júri, como fizemos durante o presente ano letivo.

- Aumentar as parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores.

Pretendemos dinamizar conselhos consultivos setoriais para cada curso, para além do conselho consultivo geral com stakeholders externos e parceiros de várias áreas. Foram mantidos contactos com o tecido empresarial da região para formalizar e adequar processos, equipamentos e materiais importantes para o funcionamento dos cursos profissionais. No entanto a situação de pandemia de COVID não dificultou a concretização deste objetivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Objetivos	Indicadores	2017/2020	2018/2021	Análise
	N.º 4 - A taxa de conclusão nos programas de EFP			
OB1	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/ formandos que ingressam nesses cursos	97,2%	91,3%	A taxa de conclusão mantém-se acima dos 90%, pelo que deverá manter-se o esforço para a concretização plena do objetivo pretendido (taxa de conclusão de 100%).
	N.º 5 - Taxa de colocação em programas de EFP a)			
	Taxa de colocação no mercado de trabalho	65,7%	23,8%	A taxa de colocação diminuiu significativamente. O mercado de trabalho regional parece não conseguir empregar

OB3				todos os diplomados e a condição económica dos mesmos impede-os de procurar emprego noutras regiões.
	Taxa de prosseguimento de estudos	34,3%	14,3%	Diminuiu o número de alunos que prosseguiram estudos. O acesso ao Ensino Superior é ainda muito dificultado pelas condições económicas desfavoráveis da maioria dos nossos formandos.
	Taxa de diplomados noutras situações	0%	57,1%	Houve um aumento nesta taxa devido às dificuldades dos alunos em entrar no mercado de trabalho. No momento da conclusão dos estudos, a pandemia sars-cov-2/covid 19 teve um considerável impacto na

				oferta de emprego disponível.
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	4,8%	Desconhece-se a situação de apenas 1 formando, apenas sabemos que está no estrangeiro.
	N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho a)			
OB2	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;	5,7%	4,8%	Verifica-se uma descida ligeira neste indicador. O mercado de trabalho especializado local/regional continua a não conseguir abarcar a totalidade dos alunos diplomados e a condição económica dos mesmos impede-os de sair da região.

	<p>Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que não trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;</p>	<p>60%</p>	<p>19%</p>	<p>A tendência de os alunos empregados preferirem ficar na sua região de residência em profissões não relacionadas com a sua área de formação mantém-se. As condições económicas não lhes permitem ser autónomos e independentes.</p>
	<p>Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>Continuamos a encontrar dificuldades na comunicação com os empregadores, o que dificulta a obtenção de respostas. A equipa da Qualidade irá continuar a desenvolver e melhorar procedimentos para a melhoria na recolha deste indicador e refletir sobre a melhor forma de obter os resultados em análise.</p>

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de empregabilidade em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que os formandos concluíram.	OBJ4	Conseguir que os formandos obtenham informação atempada de ofertas de emprego e o apoio necessário.
AM2	Participação dos stakeholders externos na construção duma visão partilhada dos objetivos/metos a fim de melhorar o seu envolvimento.	OBJ3	Assegurar que todas as ações relevantes do planeamento da escola envolvem os stakeholders externos (empresas, instituições e parceiros).
AM3	Melhorar a cooperação, isto é a troca de informação, no que respeita às parcerias com empresas/instituições.	OBJ4	Recolher informação, junto dos empregadores, a fim de aferir a satisfação dos mesmos e recolher propostas de melhoria.
AM4	Melhorar o planeamento da formação de colaboradores por forma a ajustá-la ao desenvolvimento de competências específicas inerentes aos cursos de EFP	OBJ3	Garantir um plano de formação com ações específicas para aquisição e/ou reforço de competências, que tenha em conta as necessidades e expectativas dos formadores e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição.

AM5	Melhorar a introdução de mecanismos de alerta	OBJ3 e 4	Abrir e acompanhar ações preventivas e corretivas sempre que haja indícios de que os objetivos possam ficar aquém dos esperados.
AM6	Aperfeiçoar a recolha e tratamento de informação no que concerne aos stakeholders relevantes.	OBJ3 e 4	Garantir de forma sistemática que todos os stakeholders relevantes possam manifestar as suas expectativas e o grau de satisfação.
AM7	Melhorar a metodologia de divulgação da informação aos stakeholders relevantes.	OBJ3 e 4	Assegurar que a divulgação de resultados de autoavaliação e do respetivo Plano de Melhoria sejam uma constante.
AM8	Tornar públicos os resultados da avaliação	OBJ3 e 4	Garantir que o relatório de autoavaliação e o plano de melhorias são tornados públicos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Criar um mecanismo de divulgação de ofertas de emprego através das redes sociais ou mediante informação direcionada aos formandos;	1 de setembro	31 de julho
	A2	Criar um espaço de apoio para acompanhar e monitorizar os formandos em busca do primeiro emprego e em ações de orientação para o prosseguimento de estudos.	1 de setembro	31 de julho
AM2	A3	Criar um calendário de reuniões periódicas que garanta a participação de todos os stakeholders relevantes internos e externos no planeamento da ação.	1 de setembro	31 de julho
	A4	Criar protocolos com novas empresas para apoio à formação em EFP.	1 de setembro	31 de julho

AM3	A5	Calendarizar encontros periódicos de forma a assegurar a partilha de informação com os parceiros relevantes (empresas e instituições)	1 de setembro	31 de julho
AM4	A6	Planear e criar ações em áreas como: empreendedorismo, plataformas digitais relevantes, gestão de projetos e/ou ainda métodos pedagógicos colaborativos, entre outros, após consulta a determinados stakeholders relevantes.	1 de setembro	31 de julho
AM5	A7	Criar uma instrução de trabalho com indicações precisas para abrir e acompanhar ações preventivas e corretivas sempre que haja desvios significativos e indícios de que objetivos possam ficar aquém dos esperados.	1 de setembro	31 de julho
AM6	A8	Criar e aplicar de forma sistemática inquéritos de expectativas de alunos e encarregados de educação no 1º ano dos cursos; de satisfação nos restantes anos; de expectativas (1º ano) e de satisfação aos empregadores; de satisfação aos antigos alunos.	1 de setembro	31 de julho
AM7	A9	Calendarizar reuniões de apresentação de resultados a todos os stakeholders relevantes internos e externos. Criar procedimentos e uma instrução de trabalho com indicações relativamente à publicação dos resultados de autoavaliação e das melhorias a introduzir, em reuniões agendadas para o efeito, na página digital da escola e nos sites da instituição, nas redes sociais.	1 de setembro	31 de julho

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Continuando a refletir sobre o processo de aplicação do ciclo de garantia da qualidade no Instituto Vaz Serra, podemos concluir que se verificou um progresso no processo de comunicação com os stakeholders externos, bem como na integração das intervenções dos mesmos na dinâmica de toda a instituição.

Durante o ano letivo 2021/2022, foi dinamizada a reunião do conselho consultivo, possibilitando a sensibilização destes parceiros para a discussão de temas relativos às áreas de cursos profissionais mais adequadas às características de empregabilidade da comunidade envolvente, bem como, a recolha de sugestões de melhoria por parte destes parceiros. O referido conselho consultivo foi muito participado, estiveram presentes os seguintes stakeholders externos: o Presidente da Câmara Municipal da Sertã, a Presidente da União de Freguesias de Nespéral, Palhais e Cernache do Bonjardim, o CEO da Sendys, o sócio-gerente da Carbus, um representante do Instituto Politécnico de Tomar e um representante do Centro Social São Nuno de Santa Maria, tendo resultado uma aprofundada reflexão sobre a realidade social e empresarial do concelho, bem como das suas potencialidades e desafios. Através da realização do conselho consultivo e consequente participação dos stakeholders externos tornou-se possível planear e refletir sobre as tomadas de decisão relativas à definição da oferta formativa do ensino profissional a curto e médio prazo.

O estabelecimento de parcerias com entidades importantes para o desenvolvimento do ensino e formação continuou a ser uma prioridade durante o presente ano letivo tendo sido estabelecidas parcerias com stakeholders externos, nomeadamente com empresas locais do setor automóvel, bem como com a Solfaestof e a SOPREI. Procurámos igualmente promover uma gestão mais ativa e interventiva das redes sociais, através da publicação de conteúdos sobre as atividades desenvolvidas, bem como de testemunhos produzidos por ex-alunos, com a colaboração do gabinete de comunicação.

No que diz respeito ao envolvimento dos stakeholders internos a instituição discutiu e refletiu nas assembleias pedagógicas e nas assembleias gerais as ofertas formativas do ano letivo 2022/2023, bem como o envolvimento de toda a comunidade escolar na fidelização e captação de novos alunos. Vamos continuar a sistematizar e consolidar a realização de assembleias de turma e assembleias de delegados com vista a promover a participação ativa e dinâmica de todos os alunos na realização de atividades de captação de alunos, solicitando igualmente o seu contributo relativamente à oferta formativa, bem como na discussão de outros temas relevantes para o dia a dia da instituição.

O Instituto Vaz Serra pretende dinamizar o apoio e incentivo aos diplomados na procura do primeiro emprego, através da comunicação das ofertas de emprego, uma vez que são regularmente contactados para recolha de informação sobre os indicadores EQAVET.

A utilização regular e sistematizada do serviço Google Workspace for Education (Classroom e Drive), através da criação de endereços de correio eletrónico para todos os stakeholders internos permitiu melhorar a comunicação interna.

A implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET é fundamental para sustentar o desenvolvimento da EFP (Instituto Vaz Serra) e para o cumprimento dos objetivos estratégicos delineados.

Os Relatores

Sónia Fernandes Cerejeira da Gama

((Diretora Adjunta)

Elisabete Fontes

(Responsável da qualidade)

Cernache do Bonjardim, 22 de setembro de 2022